

**Cota: 844**

Cota Antiga: 14 (01)

“Faculdade de Economia”

“Alteração da Compartimentação das  
Instalações Actuais com Vista a um  
Aproveitamento dos Espaços”

“1978”

À

ALTECNA-Sociedade Metalurgica de Grijó, Lda  
Apartado 2 - Grijó

VILA NOVA DE GAIA

OFICIO

978/79

19.9.79

5968

10. OUT. 1979

"Faculdade de Economia da Universidade do Porto"

-Factura 64/79-

U. PORTO & central

do seguinte:

- Em referência ao ofício acima citado informa-se V.Ema.
- não consta do arquivo desta Direcção qualquer ordem de execução do trabalho a que se refere a factura em epígrafe;
  - tal facto foi comunicado, telefonicamente ao Snr. Correia da Silva, em 4.4.79, pelo Engº. Machado Espregueira;
  - o Snr. Correia da Silva ficou de indagar quem teria dado a ordem de execução do trabalho em causa;
  - presume esta Direcção que tenha sido, directamente, o Conselho Directivo da Faculdade de Economia.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,

  
(Júlio Amaral de Carvalho)

ME/DP.

27/9/79

dipto, à E. M. Seculana, 21-775



SOCIEDADE METALÚRGICA DE GRIJÓ, LDA.

APARTADO 2-GRIJÓ • VILA NOVA DE GAIA • TELEFONE, 9641812/37

GRIJÓ, 19/9/79  
N/ Ref.º n.º 978/79

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
Rua Júlio Diniz, 826 - 4.º  
4000 PORTO

Assunto: SERVIÇO DE COBRANÇA

Amigo(s) e Sr(s),

Com os n/ melhores cumprimentos, agradecemos a atenção de V. Sa(s). para o parágrafo assinalado com o n.º 1.

1— Encontrando-se vencida(s) a(s) n/ factura(s) abaixo indicada(s), vimos pela presente solicitar a V. Sa(s). o favor da sua liquidação com a maior brevidade possível, pela qual ficamos desde já muito gratos.

2— Encontrando-se vencida(s) a(s) n/ factura(s) abaixo indicada(s), solicitamos a sua liquidação até ao dia...../...../..... No caso de não obtermos qualquer resposta, consideramos que poderemos sacar por intermédio dos nossos Banqueiros, com despesas de s/ (v/) conta.

3— Informamos que emitimos nesta data uma letra no valor de Esc.....\$, com vencimento para...../...../....., por intermédio do Banco....., para liquidação da(s) factura(s) abaixo indicadas.

4— .....

Data	N.º factura(s)	Valor
14/3/79	Fact. 64/79	11.300\$00

De V. Sa(s).  
Atentamente

ALTEGNA - Sociedade Metalúrgica de Grijó, Lda.



Fuz

F.E.P.

falei com  
a borreia  
da Silva em  
4/4/79.

Vai esclare-  
cer quem  
mandou  
fazer o  
trabalho  
ATB

3.4.79

844-90

30/3/79

A. C. Engenharia



# SOCIEDADE METALÚRGICA DE GRIJÓ, LDA.

PÓVOA • GRIJÓ • VILA NOVA DE GAIA  
 APARTADO 2  
 TELEFONE, 9641812  
 9641812

FACTURA

N.º 64/79

Ilmos. Senhores:

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Diniz, 826 - 4º

4000 PORTO

C. Reg. Emitente	C. Reg. Dest.º	Data
47561		14/3/79

Tomamos a liberdade de debitar a v/ conta pelos trabalhos abaixo  
 descritos e de acordo com o n/ orçamento n.º de...../...../.....

**OBRA: Faculdade de Economia do Porto**

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	PREÇO	TOTAL
	Fornecimento de um roda-pé para 1 porta de vidro temperado, conforme desenhos fornecidos		5.500\$00
	Fornecimento de um par de puxadores (suportes) apropriados para a porta temperada.		3.500\$00
	Fornecimento de 1 fechadura apropriada para portas de vidro temperado.		1.000\$00
			10.000\$00
	13% Imp. Trans.		1.300\$00
			11.300\$00
			=====
	(ONZE MIL E TREZENTOS ESCUDOS).		



Ao  
 Conselho Directivo da Faculdade de  
 Economia do Porto

PORTO

L9. 1/78 n9.2326-P9 31 7.12.78  
 L9.1/79-131-19 18.1.79

OFICIO

3079 21 MAR 1979

"Faculdade de Economia da Universidade do Porto"  
 -Criação de novos espaços-

Em referência aos ofícios acima citados, e em  
 prosseguimento da reunião que teve lugar nessa Faculdade, no dia 16 do  
 corrente, informa-se V.Exa. do seguinte:

- 1- quanto à construção de um bloco nos terrenos circundantes do actual edifício, é assunto que deverá, por intermédio da Reitoria, ser levado à consideração da Direcção Geral do Ensino Superior, que, por sua vez, dará as instruções que tiver por convenientes à D.G.C.E.;
- 2- no que se refere às reparações que se tornam necessárias, haverá que aguardar a dotação de verbas para se proceder às mesmas. Deve no entanto referir-se que o problema das infiltrações de águas nos sanitários vai ser resolvido a curto prazo, por não poder aguardar a referida dotação;
- 3- quanto aos problemas da secretaria (balcão e P.P.C.A.), do acesso ao terraço e do obscurecimento do Salão Nobre, vai esta Direcção procurar que o Arquitecto Viana de Lima apresente as suas soluções com a maior brevidade possível.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

ME/DP.

FACULDADE DE ECONOMIA DO PORTOREUNIÃO DE 16.5.79PRESENTE

DRA ANA PAULA DELGADO - PRESIDENTE DO  
CONSELHO DIRECTIVO DA F.E.P.

JOSE CARVALHO - DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO  
DE ESTUDANTES

MÁRIO VALES - COOPERUNI (COOPERATIVA  
POLIVALENTE DA UNIVERSIDADE DO PORTO)

ARQ<sup>TO</sup> LUIS CERQUEIRA

RISCAL MAXIMINO SANTOS (CEN)

ENGR MANUELESPREGUEIRA (CEN)

1- REPARAÇÕES

- 1.1- Janelas basculantes de comando  
telescópico
- 1.2- Janelas de ventilação dos sanitá-  
rios
- 1.3- Estores "Louverdrape"
- 1.4- Balcões de plástico quer amovi-  
veis quer dos anfiteatros e  
pranchetas dos anfiteatros.
- 1.5- Infiltrações de água nos sanitários  
e problemas de esgoto nos mes-  
mos.
- 1.6- Infiltrações de águas em diversos  
pontos do edifício

1.7 - Placas de granito polido soltas e partidas

1.8 - Chapim de muros de vedação desaparecido.

1.9 - Comando do motor do portão de entrada principal (resolvido)

sobre este problema é, em princípio, impossível qualquer intervenção sem dotação de verbas.

## 2 - Instalação do "snack-bar"

Resvista a localização prevista, parece ~~que~~ esta instalação de verá situar-se ao nível do rés-do-chão, solução que mereceu o acordo do Arq<sup>to</sup> Luis Bequeira.

Dentro de duas semanas a F.E.P. vai fornecer uma listagem do serviço a fornecer. \*

## 3 - Problemas da secretaria

Impõe-se uma reformulação do envidraçado do balcão, tendo em vista um melhor insola-



mento do publico, e uma  
mudança de local do P.P.C.A.

4 - Acesso ao terraço, ao nível do  
patamar da escada e resolução  
do problema de obstruimento  
do Salão Nobre.

5 - Necessidade da protecção contra  
incendios

6 - Aproveitamento de espaços  
Foi abordado, novamente, o  
problema das áreas em falta.  
Foi chamada a atenção para  
o officio n.º 131 de 18/1/79, en-  
viado à CEN.

AVARIAS E ESTRAGOS

- Gab. 124 - 1 janela
- Hall junto ao Directivo -
- Gab. 123 - 1 janela
- Gab 225 - janela  
lampadas
- Sala 227 - 13 cadeiras para arranjar  
est. a veludo  
lampadas fundidas
- Sala 232 - Tacos levantados  
Chove
- Sala 236 - 1 Secretária s/porta
- Sala 238 - Mesa cromada c/ferrugem
- Sala 135 - Janela
- Sala 118 - Porta de entrada
- Sala 117 - Várias tâbuas de escrever  
estores  
lampadas  
campaínha
- Sala 115 - estores  
várias tâbuas de escrever  
faltam tâbuas  
lâmpadas
- Sala 113 - Estores  
lampadas  
mesas de escrever
- Sala 111 - Estores  
tomada  
campaínha  
lampadas  
cadeiras de anfiteatro  
mesas de escrever
- Sala 112 - Cadeiras
- Sala 157 - Estores

U. PORTO

ac arquivo  
central

- Sala 156 - Estores  
campanha
- Sala 261 - Janela
- Sala 243 - Porta estante
- Sala 259 - Estore
- Sala 269 - Tampo de secretária
- Sala 208 - Fechadura de estante metálica  
cortinado
- Sala 204 - Chove  
telefone avariado  
campanhas
- Sala 203 - Secretária
- Sala 153 - Chove
- Sala 143 - Secretária
- Sala 138 - Secretária
- Sala 304 - Cortinados  
janelas
- Sala 305 - 1 Cadeira  
cortinado  
janelas
- Sala 306 - Janelas  
campanha
- Sala 308 - Puxador  
" da janela
- Sala 163 - 1 Cadeira
- Sala 162 - 1 Tomada
- Sala 135 - Campanha
- Patamar do 3º andar - água na parede
- Arquivo 220 - Tomada
- Bar - Chove na entrada  
cortinados  
lampadas

U.PORTO

ac arquivo  
central

- Sala 227 - Gravador  
 Gab. 266 - Aquecedor

## CASAS DE BANHO

- 133 - Vidro da janela partido  
 134 - Vidro da janela partido  
 porta furada  
 Sala 311 - Chove  
 faltam vidros  
 1 mesa de alunos individual  
 2 cadeiras (Fac. antiga)  
 Sala 254 - Canalizações avariadas; 2 cadeiras brancas; 1 cadeira (Fac. antiga);  
 1 janela avariada  
 Sala 255 - Canalizações avariadas  
 Sala 253 - 1 mesa de alunos dupla  
 1 " " " individual  
 3 cadeiras (Fac. antiga)  
 1 candieiro  
 2º Piso - Átrio e corredores - ver vedação  
 janelas  
 Sala 232 - 4 mesas da creche  
 Sala 206 - Problemas de canalização

U.P. PORTO

ac arquivo  
 central

Sr. Pinheiro,

844-94

O Exp<sup>o</sup> Neiva teve em anos  
certo deste fimme referido  
ao mesmo assunto.

U. PORTO

5.10.70  
Lundes

ac arquivo  
central



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE ECONOMIA

S. R.

28.2.79

844-74

27/1/79  
Ao Ex.º Engenheiro  
Folgar comiss.  
J

À  
Direcção de Construções Escolares do  
Norte  
Rua Júlio Dinis, 826-49  
PORTO 1

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º 1/78 N.º 2326 P.º 31

7. Dez. 1978

ASSUNTO:

Na sequência da reunião recém-realizada nesta Faculdade sobre problemas de instalações, o Conselho Directivo põe à consideração de V.Exas. o seguinte:

a) No que se refere ao Bar-Snack continuamos a entender que se trata de carência da maior urgência, pelo que solicitamos a respectiva instalação, com a brevidade possível, provavelmente no vestiário do 2º piso (1º andar);

17-5-79  
D.º de facto

b) Quanto à construção de um bloco nos terrenos circundantes do actual edifício, pensamos que tal se revelaria do maior interesse, permitindo uma solução duradoura para problemas como: salas de convívio, sala de docentes, salas de estudo para estudantes, gabinetes para docentes e mesmo instalações gimno-desportivas (poderia admitir-se sem grandes encargos adicionais, um ginásio e balneários, eventualmente abertos a outros estudantes do Polo Universitário da Asprela, que não dispõe em condições convenientes de acesso, de quaisquer instalações deste tipo).

17-5-79  
É urgente que a Faculdade faça um estudo de viabilidade para a B. G. E. com as condições que foram acordadas com a D.º C. I.

\* No que se refere à cantina, já instalada, e ao bar-snack, a instalar, poderia pensar-se também na sua transferência para esse bloco mas reconhece-se que talvez se trate de problema de difícil resolução, pelo que permaneceriam, como soluções de largo prazo, as já adoptadas ou a adoptar de imediato;

17-5-79  
Manter a cantina e a adaptação o sobrel do a) para o snack.

c) Relativamente à questão da disposição dos armários da Secretaria, consultados os funcionários conclui-se que tal decorre, fundamentalmente, de dois motivos: evitar correntes de ar provocadas pelos espaços abertos no balcão e criar um mínimo de isolamento entre os funcionários e

17-5-79  
Seria melhor para a D.º C. I. para a B. G. E. justificativa



os alunos, sem o que aqueles estariam a ser permanentemente solicitados, quando não importunados, mesmo fora das horas normais de atendimento.

O Conselho Directivo reconhece a razão das críticas formuladas tanto por V.Exas. como pelo architecto Viana de Lima, motivo pelo qual sugere a utilização de vidro martelado, ou qualquer outro, para dividir a Secretaria do átrio, assim se obviando àqueles inconvenientes. Assegurada esta solução, poderíamos procurar um outro local da instalação para os referidos armários ou, no mínimo, tentar uma disposição estética e funcionalmente superior;

d) Ainda no que se refere à Secretaria, recolocamos o problema do local de instalação do telefone, melhor, do dispositivo PPCA.

A questão aqui reside em que se nos afigura da maior vantagem para o funcionamento dos serviços a colocação daquele dispositivo em local tanto quanto possível distanciado, acrescentando que, durante os intervalos entre as aulas, se torna praticamente impossível ouvir o telefone em virtude do grande aglomerado de alunos no átrio.

Parece-nos assim da maior vantagem a respectiva instalação em local o mais isolado possível, para cuja concretização solicitamos a melhor e mais breve possível colaboração de V.Exas..

Consultados os TLP sobre este assunto, conclui-se que o custo de mudança orçará pelos 17 700\$00 (incluindo a instalação de um fiscalizador), pondo-se apenas o problema de, estando a central telefónica na Secretaria, o respectivo local de instalação não poder ficar muito distante desta;

e) Quanto à questão dos bancos e dos armários, respectivamente, no átrio e na biblioteca, que mereceram a desaprovação nomeadamente do architecto Viana de Lima, a verdade é que eles apenas se encontram em utilização na falta de equipamento melhor.

Pomos à consideração de V.Exas. a possibilidade de colocação de mais alguns bancos nos corredores e bem assim e de a Biblioteca ser dotada com alguns armários adicionais, já que os inicialmente atribuídos se revelam escassos;

f) No que se refere às pinturas nas paredes exteriores do edifício, foi solicitada a colaboração da Câmara Municipal do Porto

12-5-79  
Nai...  
de 15 an...  
nel...  
de...  
coloc...  
a...  
devidamente...  
Transform...  
de...  
a...  
aquisi...  
O...  
a...  
jud...  
a...  
Pr...  
ma...  
local?



para a respectiva remoção, tendo-nos sido respondido, aliás compreensivelmente, que a Câmara não pode chamar a si tais despesas.

Estamos neste momento a tentar obter a colaboração de uma empresa especializada nesses serviços, pelo que esperamos o problema possa estar resolvido em breve;

g) Relativamente ao problema da claraboia do Salão Nobre, parece-nos que uma cortina electricamente comandada constituiria a solução mais expedita, embora aqui seja de referir que os nossos funcionários consideram também indispensável a abertura de uma porta, no 3º piso, para o terraço, que, além de permitir tapar a claraboia, quando necessário traria outras vantagens.

Supomos mesmo que uma solução não exclui a outra, podendo pensar-se na cortina, de imediato, e na porta a prazo necessariamente mais prolongado.

h) Não queremos finalmente deixar de colocar a questão das placas de granito polido que encimam o muro circundante da Faculdade o que, como é do conhecimento de V.Exas. se encontram algumas, deterioradas, tendo desaparecido ainda um grande número, aparentemente furtadas.

Solicitamos tanto a consolidação das restantes como, se possível, a substituição das desaparecidas, pois, de outro modo, é provável que acabem por desaparecer completamente.

Esta a síntese que deliberamos apresentar a V.Exas.. Trata-se de um conjunto de objectivos de urgência, custo e prazo de realização desiguais, pelo que nos não é lícito esperar vê-los todos resolvidos de imediato.

Esperamos contudo que a Direcção das Construções Escolares do Norte, tendo em atenção as nossas prioridades (e cabe aqui referir, designadamente a questão do Bar-Snack, do local de instalação do PPCA e da claraboia do Salão Nobre) e os seus próprios critérios, não deixe de promover a respectiva resolução.

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

14 DEZ. 1978

N.º 261 Proc. U

Com os nossos melhores cumprimentos  
 O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

*António Ferro*

17-5-79  
 Note-se com frequência  
 de Santo.

17-5-79  
 Ajustar ao  
 Ajustado

17-5-79  
 Ajustar as restantes  
 unicamente



# Faculdade de Economia

OX

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
Rua Júlio Dinis, 876-49

P O R T O

1/79 131 19

18/1/79

São agora respondemos ao ofício nº 8 125, de 7 de Dezembro passado, de V. Exas., em virtude de termos decidido que, dada a importância do assunto em discussão, o Conselho Directivo não deveria deixar de consultar a opinião de todas as tendências da Escola, representadas na Assembleia de Representantes.

Da reunião efectuada no passado dia 8 de Janeiro, saíram as seguintes conclusões:

a) Tem carácter de primeira prioridade a instalação de salas de estudo, em número e dimensão convenientes, em função da população da Faculdade (cerca de 2.500 alunos), de uma sala de convívio para estudantes e de uma sala de professores

b) Haveria toda a conveniência em transferir para as instalações a criar:

- a Editorial, em espaço, especificamente concebido para esse fim, de modo a abarcar: local de venda; local de separação de textos impressos, local de instalação das máquinas de impressão, local de dactilografia e foto-composição, local de armazenagem de stocks e vestiários, com água corrente;

- a Livraria
- as salas da Direcção da Revista "PRAXIS" e da Cooperativa responsável pelo bar em funcionamento, "COOPERINI";
- o gabinete da Direcção da Associação de Estudantes.

1/79 19  
131  
18/1/79

c) O bloco a construir constituiria assim uma espécie de local de instalação dos serviços de apoio (com exclusão da Cantina, já instalada, e do Bar-Snack, a instalar mas cuja urgência se não compadece com as demoras do presente projecto).

Nesta perspectiva, e para além das transferências atrás referidas em b), seria conveniente dotar a Associação de Estudantes de, talvez, uns dois gabinetes (salas) destinados ao funcionamento das secções associativas e de certos serviços de apoio (administrativos, de arquivo, e de contabilidade)

d) No que se refere a instalações desportivas, verificou-se consenso em torno da ideia de que bastaria criar uns balneários que servissem de apoio a um campo de jogos, pequeno, a instalar, ao ar livre, nos actuais terrenos da Faculdade (tipo voleibol, basquetebol, futebol de salão, etc.).

Quanto ao projecto, <sup>ainda</sup> ~~em~~ maior alcance, de um pavilhão gerno-desportivo, entendeu-se que seria apenas de referir a conveniência da respectiva instalação, ao serviço de todas as Escolas do Polo Universitário da Asprela, em local e em termos a definir por acordo com todas elas.

e) Finalmente, dependendo do espaço global disponível, poderia estudar-se a instalação de alguns gabinetes para docentes (aspecto em que a situação da Faculdade, sem ser boa, não é, contudo, sobretudo em termos relativos, má) e de uma ou duas salas destinadas a projectos de investigação (o que dependerá também, sobretudo, de saber se, em função da evolução provável do número de alunos, será de não possível desafectar do serviço de aulas as charadas salas de seminário, do 3º piso).

(1) Tendo em vista a necessidade de não isolar o bloco a eror das actuais instalações, a generalidade dos presentes pronunciou-se pela indispensabilidade de criação de uma qualquer forma de passagem protegida, coberta, à superfície ou mesmo subterrânea.

3  
1/79 19  
131  
18/1/79

Estas as informações que o Conselho Directivo está, para já, em condições de prestar a V. Exas.

Na presença do espaço disponível, concretamente definido, e das disponibilidades orçamentais, e com o apoio do arquitecto responsável, podemos provavelmente chegar a formas de concretização mais avançadas.

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

U. PORTO  
*Domènec Suñer Ferrer*

arquivo  
central

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Exmo Senhor  
 Presidente do Conselho Directivo  
 da Faculdade de Economia da Univer  
 sidade do Porto  
 Rua Roberto Frias  
Porto

OFICIO 8125 CEN/ -7. DEZ 1978

"Faculdade de Economia da Universidade do Porto"  
 -Criação de novos espaços-

Em prosseguimento da reunião que teve lugar em 10.11.78 e do pedido feito telefonicamente no dia 13 do mesmo mês, confirma-se que se aguarda o programa (numero e tipo de salas) relativo às instalações anexas que se venha a decidir criar junto de se estabelecimento de ensino.

Com os melhores cumprimentos.

A COMISSAO DIRECTIVA,

*Diáz*

ME/MN

FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSI-  
DADE DO PORTO

CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS

Do Conselho Directivo da Faculdade em epigrafe, recebeu esta Direcção o officio ref. L<sup>o</sup> 1/78, N<sup>o</sup> 970, P<sup>o</sup> 19, de 11.5.78 de que se anexa fotocópia.

A este, ~~officio~~ foi dada respos- ta através do of. n<sup>o</sup> 3857/CEN, de 2.6.78, de que também se anexa fotocópia.

De acordo com o despeso no <sup>seu</sup> final, promoveu esta Di- recção uma reunião conjunta com o Presidente do Conselho Directivo da F. E. T. e o Arqui- tecto Autor do Projecto de mesma, tendo em vista

uma primeira definição <sup>(2)</sup>  
de áreas indispensáveis e que  
se torna necessário criar.

U. PORTO

ac arquivo central

FEP

Novos espaços

- Sala convivio
- Salas de estudo
- Associação

Em 13/11/78. falei com  
o Dr. Daniel Bessa. Vai ter  
reunião do Conselho em 16.11  
Depois da notícias.

Em 23/11/78 voltei a falar  
com o Dr. Daniel Bessa no in-  
tervalo da conferencia inte-  
grada no Congresso da O.E.  
Disse que ia desenvolver

FACULDADE DE ECONOMIAREUNIÃO DE 10. 11. 78

ENGO. MANUEL ESPREGUEIRA  
 DR. ~~DA~~ DANIEL BESSA  
 ARQ<sup>TO</sup> VIANA DE LIMA  
 ARQ<sup>TO</sup> LUIS CERQUEIRA

- 1 - Foram lidos os officios recabi-  
dos do Conselho Directivo  
da faculdade.
- 2 - O Arq<sup>to</sup> Viana de Lima  
admite o aproveitamen-  
to da área do vestiário  
do 2º piso <sup>(andar)</sup> para a insta-  
lação de um bar-snack
- 3 - Deve ser mantido o vestia-  
rio do 1º piso, <sup>(rés-do-chão)</sup> como apoio  
do Salão Nobre



4- O Sr. Viana de Lima consi-  
dera que não devem ser  
criados locais de estudo  
à custa das áreas dos Passos  
Perdidos.

Admite como solução  
a criação de um edifício  
próprio, <sup>eventualmente</sup> dentro do logradou-  
ro.

5- O Dr. Daniel Bessa referiu  
a necessidade de transparen-  
cia do PPCA instalado na  
secretaria.

O Sr. Viana de Lima é de  
opinião que a secretaria está  
rá eventualmente desorgani-  
zada. Mediante um progra-  
ma de necessidades a forne-  
cer pelo Dr. Daniel Bessa estu-  
dará a solução do problema com  
a devida <sup>profundidade</sup>.

F. E. P.

Em 10/8/78 falei com o  
Dr. Daniel Bessa que se en-  
contra de férias.

Durante Setembro vai  
procurar dinamizar o pro-  
blema do snack-bar.

Em Outubro, depois do meu  
regresso de férias, faremos

FD



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE ECONOMIA

S. R.

844-48

9/6/78

16.6.78

14h15

8/6/78

*Atenção: Engenheiro  
para quem o projecto do  
Ay. V. Coelho se refere  
o assunto*

À  
Direcção das Construções Escolares do  
Norte  
Rua Júlio Dinis, 826-4º  
PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º 1/78 N.º 1148 P.º 19

6. Junho. 1978

ASSUNTO:

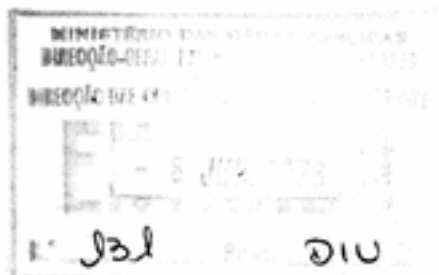
Existe nesta Faculdade uma grande clarabóia por cima do Salão Nobre e muitas vezes temos necessidade de coar a luz para exibição e projecção de filmes no referido Salão. Acontece, porém, que sempre temos de recorrer aos serviços dos bombeiros pois não é possível fazer esse trabalho pelos nossos próprios meios. Talvez se pudesse solucionar o problema abrindo no 3º piso, por cima da Biblioteca e dando para o terraço uma porta.

Pomos à consideração de V.Exa. a possibilidade de essa Direcção Geral efectuar essa pequena obra.

Agradecendo desde já o melhor acolhimento para este assunto, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

*D. João José Fernandes Calh.*



MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	No de partes iguais	Dimensões			Extensões superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Compri- mento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais Mão de Obra	Materiais e Mão de Obra
Abertura de uma vão para acesso à cobertura, incluindo remoção de entulho para magadamo	1	1,30	2,10					
Betão armado para a porta, incluindo perfil de ferro conforme forme mostrado	1	1,30	2,10	0,08				
Ferragem de acordo c/ o formoneiro, uma ligada e pintada incluindo colocação	1							

Junta

2,60

4.500,00 11.700,00

arquivo  
central

2000,00 6.240,00

15.000,00 15.000,00

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	No de partes iguais	Dimensões			Extensões superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais Mão de Obra	Materiais e Mão de Obra
Revestimento a faca em igual a existente		1,50	2,10		3,15		2.000,00	6.000,00

U. PORTO

a

arquivo  
central



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE ECONOMIA

S. R.

12.10.78 844-43

11-10-78  
Ao sup. Siquem...  
João...  
do obra...  
trav...  
socia...  
fotocópia...  
recebido

A Direcção Geral das Construções Escolares do Norte  
Rua Júlio Dinis, 826-40  
PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L. 7/78 N.º 1830 P.º 19 4/10/78

ASSUNTO:

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>as</sup>., não dispõe a Faculdade de quaisquer instalações destinadas a convívio dos estudantes, sendo este um dos problemas que, juntamente com outros, apresentamos recentemente à consideração da Reitoria da Universidade do Porto.

Tendo-se-nos dirigido a Direcção dos Estudantes a solicitar a cedência provisória, para aquele efeito, do local agora ocupado pelos vestiários do 1º piso, que nunca foram utilizados, o Conselho Directivo entendeu não ver aí qualquer inconveniente, tendo deliberado ceder o referido espaço até se encontrar uma solução mais satisfatória e definitiva.

Sucede porém, que aquela Direcção entende de ver criar um isolamento mínimo no referido espaço, pelo que se nos dirigiu solicitando autorização para a instalação de uma estrutura divisória, nos termos dos documentos de que se junta fotocópia. Os custos desta pequena obra estariam, evidentemente, a cargo da Direcção da Associação de Estudantes.

Na sua reunião de 2 de Outubro, o Conselho Directivo entendeu não ter competência para conceder a necessária autorização, pelo que remete o assunto à conside-



UNIVERSIDADE DO PORTO  
 —  
 FACULDADE DE ECONOMIA

Pág. \_\_\_\_\_  
 L.º \_\_\_\_\_ Pr.º \_\_\_\_\_  
 N.º \_\_\_\_\_  
 Data \_\_\_\_\_

ração de V. Ex.<sup>as</sup>, não querendo contudo deixar de manifestar que é do maior interesse para a Escola a criação do referido espaço de convívio, provisório, podendo a divisória agora a instalar ser a todo o momento removida, sem deixar marcas significativas.

Na expectativa de uma resposta breve, apresentamos a V. Ex.<sup>a</sup> os nossos melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

*D. Américo Barros Fernandes (Ass.)*

U. PORTO



arquivo  
 central

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS	
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES	
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE	
10 OUT. 1978	
N.º 211	Proc. D.10



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE ECONOMIA

S. R.

4/8/78

3/8/78 844-39  
- Ao ex. Sr. Engenheiro  
- para todos os efeitos  
Assunto a tratar oportunamente

A Direcção Geral das Construções  
Escolares  
R. Júlio Dinis, 826-49  
PORTO

*[Handwritten signature]*  
4/8/78

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º 1/78 N.º 1572 P.º 19

31/7/78

ASSUNTO:

Em referência ao ofício nº 5124 de 21 do corrente, junto enviamos uma fotocópia do nosso ofício nº 1246 que por lapso não seguiu em devido tempo.

Com os melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

*[Handwritten signature: Daniel Barro Fernandes]*

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS	
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES	
DIRECÇÃO REGIONAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE	
- 3 000. 1978	
N.º	173 Proc. U



Exm<sup>o</sup> Senhor

Reitor da Universidade do Porto

16/6/78

1378 1248 19

Na sequência do ofício nº 3857, de 2/6/78, da Direcção das Construções Escolares do Norte, de que juntamos fotocópia, vimos pôr à consideração de V.Exas a necessidade que neste momento sentimos de realizar algumas obras no edifício da Faculdade.

Assim :

a) A Faculdade não dispõe de salas de estudo para estudantes, situação tanto mais grave quanto é certo situar-se distante do centro da cidade e não existirem nas suas imediações, locais próprios para esse tipo de actividade, o que faz com que muitos estudantes nela permaneçam praticamente todo o dia.

Pensamos utilizar para este fim alguns dos muitos espaços disponíveis e desaproveitados, concretamente, espaços do 2º piso onde já foram colocadas mesas e cadeiras para esse fim mas que, sobretudo por falta das necessárias condições de isolamento, acústico, funcionam precariamente. O envidraçamento, por exemplo, destes locais ou o seu isolamento por qualquer outra forma considerada conveniente resolver-nos-ia o problema.

b) Não existem também na Faculdade quaisquer instalações de convívio destinadas a estudantes, problema que admitimos ~~passar~~ ser resolvido conjuntamente com a questão do alargamento do bar, transferindo-o provavelmente para outro local, uma vez que o bar actualmente em funcionamento, pela exiguidade das suas instalações, provoca grandes bichas e perdas de tempo a todos os utentes.

Ainda muito recentemente o Conselho Directivo se dirigiu à Direcção das Construções Escolares do Norte propondo a criação de um bar-snack

2  
1/78 19  
1248  
16/6/78

Um dos espaços ocupados por dois vestiários da Faculdade, até hoje sem qualquer utilização.

O problema da sala de convívio poderia ser resolvido coordenadamente com o Berber, ou acoplendo as duas instalações ou utilizando para cada uma deles um dos dois espaços atrás mencionados.

c) Por outro lado a cantina instalada na Faculdade necessita da instalação de alguns armários ou simples estantes que permitam arrumar pastas, livros e objectos em geral trazidos pelos utentes, actualmente deixados no chão e sujeito a toda a espécie de estragos.

Provisoriamente, o Conselho Directivo providenciará para que se instalem aí algumas estantes de arquivo, de momento disponíveis, mas parece-nos conveniente estudar desde já uma solução definitiva.

d) A Faculdade não dispõe de quaisquer instalações de recreio, sobretudo de carácter gímico desportivo.

~~Os estudantes da Direcção da respectiva Associação referem que já existiram alguns projectos nesse sentido mas que nunca se concretizaram.~~

De qualquer modo, e na ausência de qualquer documento comprovativo de tais projectos, admitimos que parte do espaço que circunda o edifício da Faculdade pudesse ser utilizado para tais fins, pela criação de um ou mais recintos desportivos para actividades como futebol de salão, andebol, basquetebol, etc, e eventualmente, estruturas de apoio, complementares, como balneários, por exemplo.

e) Finalmente cabe referir a necessidade de algum equipamento, mesas e cadeiras, sobretudo para as salas de estudo a instalar e, provavelmente para a Biblioteca.

As próprias salas de estudo provisórias agora em funcionamento o obrigaram a usar para tal fim algum equipamento das salas de aula, o que desde logo é fonte de vários inconvenientes.

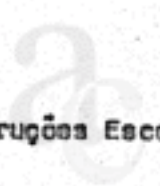
Na expectativa da melhor receptibilidade de V.Exa às propostas

3  
1/78 19  
1246  
16/6/78

quãmacima explicitamos, e presentamos os nossos melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

*Daniel Zorro Fernandes Coll.*

U. PORTO  arquivo  
Anexo: fotocópia do officio 3857 da Direcção das Construções Escolares do Norte

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
 Reitor da Universidade do Porto  
P O R T O

OFICIO

5245

25. JUL 1978

of 9.n<sup>o</sup>.4046 L9.2-P9.17 15.7.78

"Reunião, na Faculdade de Economia, com os alunos dos Açores, Madeira, Macau e dos Países de língua portuguesa, aprazada para 21 do corrente mês.

Ao agradecer penhoradamente a V.Exa. a intenção que presidiu ao envio do cartão-convite que acompanhou o ofício acima referenciado, tenho a honra de informar de que:

- 1 - O sobrescrito, embora com a nota de "urgente", veio endereçado a outra entidade, razão pela qual foi aqui recebido no próprio dia da reunião em epígrafe;
- 2 - O cartão-convite não diz respeito ao titular destes Serviços, mas sim a outrém.

Para completo conhecimento de V.Exa. junto remeto o sobrescrito e o cartão-convite, já que o ofício é repetitivo e fica arquivado nestes Serviços.

Reitero, no entanto, os meus agradecimentos e apresento a V.Exa. os meus cumprimentos.

O Engenheiro Director,

*Julio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho*  
 (s) Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho

AB/DP.



Universidade do Porto

Reitoria

S. R.

EXMO SENHOR

24-7-78  
Arquivo - SA  
[Signature]

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	PCPTO
		L. <sup>o</sup> N. <sup>o</sup> P. <sup>o</sup>	
		2 4046 17	15.7.78
ASSUNTO:			

O Reitor da Universidade de Porto e os Serviços Sociais Universitários preveem no próximo dia 21 do corrente, sexta-feira, pelas 17 horas e 30 minutos, na Faculdade de Economia, uma reunião com os alunos dos Açores, Madeira, Macau e dos Países de língua portuguesa.

É objectivo desta reunião suscitar uma troca de impressões, ouvindo dos alunos as dificuldades principais que têm sentido na sua vida académica, de modo a poder-se, a partir do próximo ano lectivo, dar satisfação ao que for possível.

A seguir à reunião será servida uma ceia volante, que prolongará o desejado convívio.

Nestas condições, solicitamos a presença de V.Ex.<sup>a</sup>, pedindo que no caso de não poder comparecer, se faça representar.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR,

[Handwritten Signature]

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
 Direcção-Geral das Construções Escolares  
 Direcção das Construções Escolares do Porto  
 21 JUL. 1978  
 N.º 170 Proc. Div

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Presidente do Conselho Directivo da  
Faculdade de Economia da Universidade  
do Porto  
Rua Roberto Frias  
PORTO

L<sup>o</sup>. 1/78 n<sup>o</sup>.1 247 P<sup>o</sup> 19 16.6.78

OFICIO 5124

21 JUL 1978

"Alteração da compartimentação das instalações actuais, com  
vista a um aproveitamento dos espaços".

Em referência ao ofício acima citado, informa-se V.Exa.  
de que não se recebeu cópia do of<sup>o</sup>. n<sup>o</sup>. 1246, de 16.6.78, dirigido por V.Exa.  
à Reitoria da Universidade.

Nestas condições, agradece-se o seu envio com a brevidade  
de possível.

Com os melhores cumprimentos.

A Comissão Directiva,

ME/DP.



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE ECONOMIA

O ofício 1246, dirigido à Reitoria da U. do Porto, não veio.

Sua referência 20.6.78 Sua comunicação de Exclusiva

S. R.

Exmº Senhor  
Director das Construções Escolares do Norte  
R. Julio Dinis, 826 4º

Nossa referência  
L.º/78 N.º1247 P.º 19

844-24 17/7/78  
14/2/78  
A reg.º exigiu  
necessário exclusão  
no ofício 3857 não  
acompanhou com o  
afimado

Oficini  
à PEP  
PORTO  
17/7/78

PORTO 16/6/78

ASSUNTO:

Na sequência do ofício de V.Exas n.º 3857, de 2 de Junho passado, junto damos conhecimento de um ofício enviado ao Exmº Senhor Reitor da Universidade do Porto e em que apresentamos as nossas propostas relativas a obras e instalação de equipamento adicional no edifício da Faculdade.

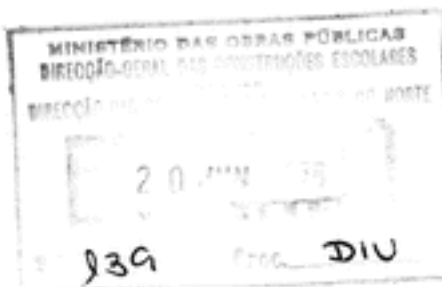
Aproveitamos a oportunidade para solicitar de V.Exas, com a brevidade possível, o início dos trabalhos de preparação necessários.

Com os nossos melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

*António Barros Lopes*

Anexo: cópia do nosso ofício n.º 1246 de 16/6/78, dirigido à Reitoria da Universidade do Porto



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Exmo Senhor  
 Presidente do Conselho Directivo  
 da Faculdade de Economia do Porto

OFICIO

3857 CEN/

-2 JUN. 1978

"Alteração da compartimentação das instalações actuais com vista a um aproveitamento dos espaços"

Em referência ao exposto por V.Exa no ofício 970 de 11.5.78, no que concerne à pretensão em epígrafe, após ponderarmos o pedido dirigido a estes Serviços, aconselha-se que o assunto seja posto à consideração da Reitoria da Universidade.

De facto, tratando-se de um imóvel que obedeceu a projecto especial tem-se a opinião, que não se lhe deverá introduzir alterações sem existir programa perfeitamente definido e caracterizado, sancionado pelas vias hierárquicas próprias.

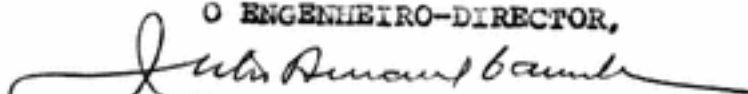
Intervir sem um pormenorizado estudo prévio, devidamente criticado e analisado, pelos organismos competentes da Direcção-Geral do Ensino Superior e Reitoria, poderá conduzir a soluções que, sem atingirem o fim em vista, maculem uma obra de arquitectura, com inegável, mérito artístico e trabalho criativo, sem dúvida a respeitar em toda a sua traça.

Oficialmente fica-se <sup>pois</sup> a aguardar que o empreendimento venha a ser incluído no nosso programa de trabalho por determinação superior, independentemente do início do trabalho de preparação que esta Direcção promoverá em futuros contactos com V.Exa.

Aproveita-se a oportunidade para noticiar que se procurará mandar reparar as instalações sanitárias no mais curto prazo.

Com os melhores cumprimentos.

O ENGENHEIRO-DIRECTOR,



(Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho)

JC/MN.





UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE ECONOMIA

S. R.

*1-6-78.  
Ao Sr. Engenheiro  
para a execução procedida  
à reparação dos sanitários  
para a 2ª e 3ª. and. sanit.  
no 2º andar e para a  
alteração de obra*

Exm<sup>o</sup> Senhor  
Director das Construções Escolares do  
Norte  
Rua Júlio Dinis  
PORTO

*[Signature]*  
*[Signature]*  
10/7/78

Sua referência                      Sua comunicação de                      Nossa referência                      PORTO  
L.<sup>o</sup> 1/78 N.<sup>o</sup> 970                      P.<sup>o</sup> 19                      11/5/78

ASSUNTO:

Colocando-se neste momento algumas questões relativas a um melhor aproveitamento das instalações da Faculdade, permitimo-nos solicitar a colaboração de V. Ex.<sup>as</sup>. no sentido de:

- proceder à reparação de alguns sanitários, praticamente encerrados desde a entrega do edifício;

proceder ao estudo de possibilidade de aproveitamento de vários dos amplos espaços abertos no interior da Faculdade, no sentido de criação de locais de estudo, designadamente para estudantes.

Pensamos assim que, provavelmente através de envidraçamentos adequados, talvez fosse possível criar, no 2º piso, algumas salas de estudo que se tornam imperiosas sobretudo se atendermos ao grande afastamento da Faculdade do centro da cidade e à ausência de locais razoáveis de trabalho nas redondezas.

Como a Biblioteca não tem, por um lado, dimensão bastante para permitir tal utilização e, por outro, pela sua própria natureza, se revele mais adequada a formas de trabalho individual e silencioso, o 2º piso tem vindo já a ser utilizado como zona supletiva de estudo, pela colocação nos átrios e corredores de algum equipamento, designadamente mesas e cadeiras; sucede porém que tal solução se revela como manifestamente insuficiente, desde logo em virtude da ausência dum mínimo de isolamento acústico.

Esperamos assim de V. Ex.<sup>a</sup> serem em contacto com este Conselho Directivo, pela forma que tiverem por conveniente, no sentido de se averiguar da possibilidade de satisfação destas nossas pretensões.



UNIVERSIDADE DO PORTO  
 —  
 FACULDADE DE ECONOMIA

Pág. ....  
 L.º ..... Pr.º .....  
 N.º .....  
 Data .....

*Com os melhores cumprimentos*

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

*João de Sousa Fernandes*

U. PORTO

ac arquivo  
 central

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS	
DIRECÇÃO-GERAL DE ATIVIDADES ESCOLARES	
DIRECÇÃO REGIONAL DE ATIVIDADES ESCOLARES DO NORTE	
E 12 MAIO 1973	
N.º 104	Proc. U

844-16  
4-12-976



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

3/12/76.  
Afectando a execução e  
projeção os pareceres e  
colaborações de Engenheiros  
relatores. Também grupos  
e secção (maneira de  
- projectos) que se  
fazem substituir  
e. D. de J. de J. (D. de J.)  
como elemento de  
do que se vai  
Trabalho e heidi  
Ao Ass. de  
24/1/77  
V. de J.  
J. de J.  
24/1/77

A  
Direcção das Construções Escolares do Norte  
Rua Júlio Diniz, 826, 4º.

PORTO - 1

651

Assunto: Faculdade de Economia do Porto - Obras de adaptação do Edifício  
da Rua Dr. Roberto Frias

INS-10/3 253

Relativamente ao assunto em epígrafe, dirigiu-se-nos a Faculdade  
de Economia do Porto, nos termos do officio de que se junta cópia.

Parece-nos, todavia, que se trata de matéria plenamente indicada  
para uma intervenção da Direcção das Construções Escolares do Norte, no senti-  
do de ser prestado apoio pelo autor do projecto de arquitectura, o architecto  
Viana de Lima.

Nestes termos, se solicita, portanto, a vossa colaboração, fican-  
do-se a aguardar informação de que, a seu tempo, se vos oferecer s/o assunto.

Com os melhores cumprimentos

Direcção-Geral do Ensino Superior, em 26 de Novembro de 1976

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
EN - 3 DEZ. 1976  
N.º 317 Proc. J.

DIRECTOR-GERAL,

*M. de J.*

Em 25/11/77 fui ao  
local e depois de  
conversa com o Dr. Pina  
Dr. Nunes ficaram a  
aguardar decisão sobre o  
assunto. Confiei por  
fio para a FED e para  
a D.G.E.S. *J. de J.*

*J. de J.*



S. R.

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE ECONOMIA

EXm<sup>o</sup> Senhor  
Director Geral do Ensino Superior  
Ministério da Educação e Investigação  
Científica

LISBOA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L<sup>o</sup> 1/76 N.º 19 SD P.º 19

17/11/76

ASSUNTO.

Dispondo esta Faculdade apenas de 20 salas de aulas para uma população escolar que atinge já os 3 300 alunos, o que obrigou o Conselho Directivo a criar este ano 8 tempos lectivos diários (frize-se que a Faculdade passa, nestas condições, a prestar serviço docente entre as 8 horas e as 23 horas), vimos solicitar aos serviços competentes dessa Direcção Geral que considerem o seguinte pedido, providenciando no sentido de o satisfazer o mais breve possível:

- Transformação de uma sala conhecida por "sala dos 70m" em quatro salas de aula (o que permitiria que cada uma passasse a comportar 60 alunos);
- Isolamento de um dos enormes átrios da Faculdade por forma a o mesmo se poder transformar em espaço dedicado à prestação de provas escritas por grandes quantidades de alunos.

Com os nossos melhores cumprimentos

O CONSELHO DIRECTIVO

Solicitar a intervenção da  
DGCE - CEN no sentido do  
apoio do técnico autor do  
projecto, Arq.º Viana de Lima.

22. Nov. 76

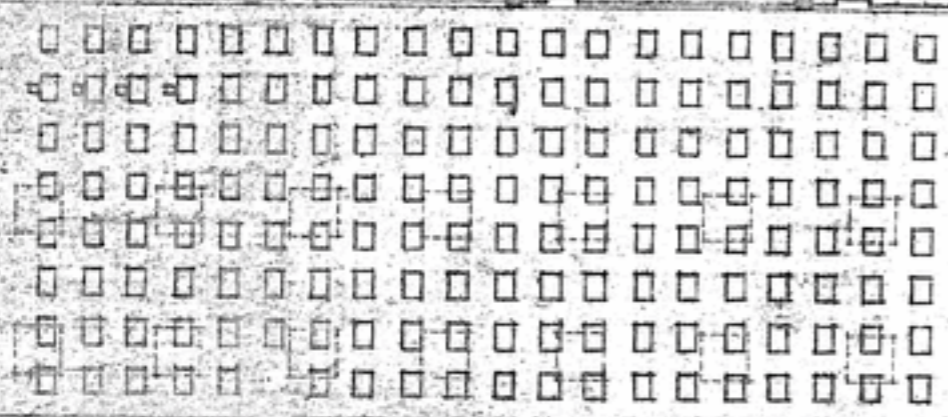
Dar conhecimentos à FEP.

*cofina*

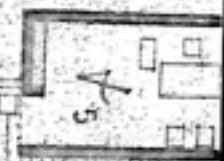
117  
32  
29  
56  
13

360  
387  
43

panel  
tipo ACORDIAL



83



5A

85  
-10



65



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
**DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**  
 DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS  
 Telex. { 72 00 03 / 4  
 72 00 21

*Do Sr. Eng.º  
 M. Lopez para o Sr. Dinis  
 13 2-71*

Exm.º Senhor  
 Director das Construções Escolares  
 do Norte  
 Rua Júlio Dinis, 826-4.º.

*[Handwritten signature]*

**P O R T O**  
 -----

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Praça do Alvalade, 12. 3.º - LISBOA-5
Cf.º. 4823/CEN	4/12/74	Ofício n.º 279	DIU/SET
ASSUNTO: - <u>Universidade do Porto</u> - <u>Faculdade de Economia</u> - <u>apetrechamento</u>			P.º. FEP.01.10
			12.FEV.1975

Em referência ao ofício acima indicado informo V.Ex.º.:

1. - Cestos para papeis ✓

Remeto a V.Ex.º. fotocópia da informação n.º. DIU/357/DEP de 5/9/74, que sobre o assunto em epígrafe me foi prestada, pedindo a atenção para o que consta da parte final da mesma.

Recordo a V.Ex.º. que posteriormente foi cometida a incumbência a essa Direcção da abertura de concurso para o fornecimento do apetrechamento a que se refere o ofício n.º. 169 de 23/1/75.

2. - Extintores de incêndio

Nada se tem a objectar ao fornecimento deste material, mas importa que definir as suas características e quantidades, assunto a tratar com o Director da Faculdade e com a Inspecção de Incêndios da Zona Norte.

3. - Cabides nos sanitários

Pode essa Direcção estudar o assunto e proceder ao concurso para o seu fornecimento e instalação, se fôr caso disso.

*23030  
 4200  
 27230*

4. - Estantes e candeeiros de mesa para os 6 gabinetes de seminários

O assunto carece de ser analisado por essa Direcção, quanto à

*\* O GET vai providenciar 16/3/77  
 21/6/77*

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
**DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**  
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Pag. - 2 -  
Ref. ....  
N.º ....  
Data .....

pertinência e justificação do pedido, e de ser devidamente informado, para se poder tomar uma decisão sobre o assunto.

Com os melhores cumprimentos.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

*Rogério Leão de Almeida*

Rogério Leão de Almeida  
(Eng.º.)

U. PORTO

ac arquivo central

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
13 FEV. 1975  
N.º 36 Proc. 4.

RLA/MF



MINISTÉRIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Telef. n.º 72 60 63/4-72 60 21 Lisboa 5

*Prezavel, com urgência, a  
Faculdade, as características  
dos materiais a adquirir*

*7.9.74  
Yelly*

*A candidatura do Sr. <sup>1974</sup> Luis  
Director da Faculdade*

*concordo com a presente in-*

*formação*

*6/9/74*



INFORMAÇÃO N.º DIU/357/DEP/74-I. Lisboa, 5 de Setembro de 1974

ASSUNTO: -Universidade do Porto  
-Faculdade de Economia  
-Aquisição de equipamento

Em cumprimento dos despachos exarados na informação 400/CEN-U, de 31 de Julho findo, tenho a honra de informar o seguinte:

Após reunião efectuada em 2 do corrente com os Exm<sup>as</sup> Directores da Faculdade de Economia do Porto e das Construções Escolares do Norte, sobre a matéria do ofício daquela Faculdade n.º. 38, de 11 de Agosto p.p., ficou esclarecido que todo o equipamento pedido que foi considerado didáctico (assinalado com asterisco), deverá ser solicitado por aquele estabelecimento de ensino directamente ao Ministério da Educação e Cultura.



Quanto às observações formuladas pela CEN na referida informação, foram, na generalidade, consideradas pertinentes, pois verificou-se, por um lado, que parte do equipamento já tinha sido objecto de consideração nas empenhadas de construção civil ou de electricidade e, por outro, que algum do material descrito podia ser perfeitamente entendido como dispensável.

Nesta conformidade e de acordo com aqueles Exm<sup>os</sup> Senhores, ficou estabelecido, se esta orientação merecer a concordância superior, que só caberá à Direcção-Geral das Construções Escolares adquirir o seguinte equipamento:

- 1 fotocopiador
- 1 máquina minigraph
- 1 máquina de destruir papel
- 1 guilhotina
- 3 máquinas de escrever carreto pequeno
- 2 máquinas de escrever carreto grande
- 1 máquina de escrever eléctrica
- 15 ventoinhas
  - ficheiros normalizados com varão de 75x125 - 10 corpos de 2 gavetas.
- 5 suportes para os ficheiros
- 6 ficheiros de 4 gavetas para fichas de 25x31
  - ficheiros de tipo horizontal Cardex
    - 2 corpos de 10 gavetas
    - 2 suportes para os 2 corpos
- 1 carro transportador de livros de 3 prateleiras
- 1 farmácia completa
- 2 máquinas de prender papel sem agrafar

- 10 tabuleiros de correspondência
- 5 furadores
- 2 máquinas Dymo
- 6 agraphadores
- 5 datadores
- 1 balança pesa-cartas
- 3 apara-lápis
- 4 ecrans
- 2 expositores de revistas
- 100 cestos de papel

As características do equipamento acima mencionado vão ser enviadas à DIJ pela Faculdade de Economia.

Quanto aos 3 últimos artigos descritos ficou assente que a CEN se incumbiria da sua resolução, uma vez que os ecrans fixos podem ser integrados na empreitada de construção civil e os expositores e cestos de papéis poderão ser incluídos na empreitada de mobiliário, porquanto terão de se enquadrar no estilo dos móveis fornecidos.

No entanto, pelo melhor se resolverá.

O COORDENADOR DE EQUIPAMENTO

*Eduardo Ernesto Lima e Antunes*

Eduardo Ernesto Lima e Antunes

Ao Exm.º Sr. Eng.º. Chefe da Divisão de Estudos e Projectos

LA/MF

2009-11-9-14